

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI 274
05/05/2003



Padrão Oficial da Raça

CÃO DA GROENLÂNDIA

GRØNLANDSHUND



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 5 - Spitz e Tipos Primitivos
Seção 1 - Cães Nórdicos de Trenó

Padrão FCI nº 274 - 05 de maio de 2003.

País de origem: Groenlândia
País patrono: Dinamarca
Nome no país de origem: Grønlandshund
Utilização: Cão de Trenó
 Sem prova de trabalho

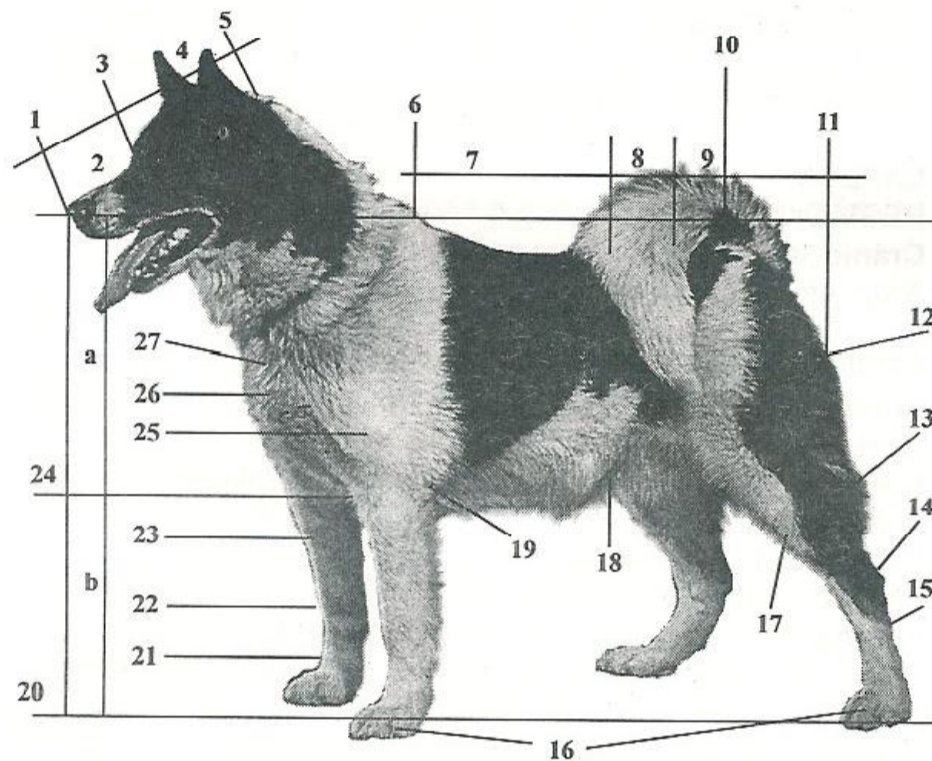
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Mirian Wendhausen
Revisão: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 31 de janeiro de 2008.

CÃO DA GROENLÂNDIA



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: o Cão da Groenlândia é uma das raças mais antigas do mundo e foi usada desde os tempos mais remotos, pelos Esquimós, com propósitos de transporte e caça. A seleção dos exemplares para a criação foi baseada principalmente nas qualidades tais como força, rusticidade e resistência, mas uma aparência atraente também foi mantida. Com uma natureza robusta o Cão da Groenlândia é especialmente um cão para aqueles que apreciam a vida ao ar livre. É um excelente companheiro para pessoas que gostam de passear pelos bosques ou montanhas com seu cão carregando suas bagagens.

APARÊNCIA GERAL: é um spitz polar muito forte, construído para a resistência e trabalhos extenuantes como cão de trenó sob as condições do Ártico. Alguma variação no tamanho é permitida, desde que a habilidade para o trabalho e harmonia não sejam afetadas.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: o corpo é retangular e curto com relação a altura na cernelha com o comprimento do tronco é de 10:11. Nas fêmeas são permitidas um tronco um pouco mais longo.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: as qualidades temperamentais predominantes no Cão da Groenlândia são a energia, força mental e coragem. É um apaixonado e incansável cão de trenó. Com pessoas – também os estranhos – é amigável, e, ao passo que como cão de trenó não está vinculado a uma pessoa em particular, e assim, não adequado como cão de guarda. Na caça à focas e ursos polares demonstra um forte instinto de caça.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: largo e ligeiramente arqueado; mais largo entre as orelhas.

Stop: definido, mas não fortemente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: grande e escura, de acordo com a cor da pelagem. Frequentemente de cor fígado em cães com a pelagem vermelho-dourado. Pode tornar-se rosa durante o inverno (“trufa de neve”).

Focinho: em forma de cunha, largo na base e afinando em direção à trufa, mas não pontudo. A cana nasal é reta e larga do stop para a trufa.

Lábios: finos e aderentes, estendendo-se muito próximos aos poderosos dentes.

Maxilares / Dentes: maxilares poderosos com uma dentição regular, sádios e fortes. Mordedura em tesoura.

Olhos: escuros, são preferidos, mas a cor de acordo com a pelagem é aceita. São ligeiramente inclinados e sem implantação profunda ou protuberante. Expressão franca e destemida. Pálpebras bem ajustadas.

Orelhas: bastante pequenas, triangulares, com as extremidades arredondadas, portadas firmemente eretas. São muito móveis e expressivas com respeito a sua posição.

PESCOÇO: muito poderoso e bastante curto.

TRONCO: forte e bastante compacto, ligeiramente mais longo que a altura na cernelha.

Linha Superior: nivelada ou ligeiramente inclinada.

Dorso: reto.

Lombo: largo.

Garupa: ligeiramente inclinada.

Peito: profundo e largo, porém as costelas não devem ser em forma de barril.

Ventre: seguindo a linha do peito. Aceita-se um ligeiro esgalgamento.

CAUDA: de inserção alta, grossa e densa. Portada em curva ou ligeiramente enrolada sobre o dorso.

MEMBROS:

ANTERIORES: vistos pela frente, são perfeitamente retos, musculatura poderosa e ossatura pesada.

Ombros: moderadamente inclinados.

Braços: retos e fortes, um pouco mais longos que as escápulas.

Cotovelos: bem ajustados ao corpo, mas capaz de mover-se livremente.

Antebraços: retos e fortes.

Articulação do carpo: forte e flexível.

Metacarpos: fortes e elásticos, ligeiramente inclinados.

Patas: de preferência grandes, poderosas e redondas, com unhas e almofadas fortes.

POSTERIORES: vistos por trás, são perfeitamente retos. Muito musculosos com ossatura poderosa e moderada angulação.

Coxas: poderosas e muito musculosas.

Jarretes: largos e fortes. Moderadamente angulados.

Patas: de preferência grandes, poderosas e redondas, com unhas e almofadas fortes.

MOVIMENTAÇÃO: um trote eficiente, harmonioso, fluente e incansável é essencial para um cão de trenó. Em pista o cão deve ser mostrado com a guia solta e num trote moderado para mostrar bom alcance e propulsão. Visto de frente quando caminha, o Cão da Groenlândia não se move em single tracking, mas a medida que a velocidade aumenta os membros convergem gradualmente para dentro seguindo uma só linha.

PELAGEM

Pêlos: duplo pêlo, isto é, um subpêlo macio e uma pelagem consistente e densa, reta, pêlos rústicos sem encaracolados ou ondulados. Na cabeça e nos membros a pelagem é mais para curta, no tronco mais para longa e abundante longa na linha inferior da cauda, dando aparência frondosa.

COR: qualquer cor - sólida ou particolor - é permitida, exceto os albinos que devem ser desqualificados.

ALTURA

Altura da cernelha: para machos: acima de 60 cm.
para fêmeas: acima de 55 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deverá ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- ossatura fraca.
- pernas curtas, corpo baixo.
- temperamento tímido.

FALTAS GRAVES

- pêlo curto e macio.
- orelhas não portadas firmemente eretas.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- agressivo ou tímido.
- albinismo.
- olhos de cores diferentes.
- olhos azuis ou gázeos.

NOTA:

- os machos devem apresentar dois testículos de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.